

## **CECÍLIA MEIRELES E O LETRAMENTO LITERÁRIO: VIVÊNCIAS E VERSOS**

**Autor: Christiane Rodrigues Pinto Costa 1 (Unimontes/FAPEMIG)**

**Coautor: Ilca Vieira de Oliveira 2 (Unimontes/FAPEMIG/CAPES)**

Em 1934, no Instituto de Pesquisas Educacionais, Cecília Meireles organizou a criação de um espaço pioneiro dedicado à infância, inaugurado em 15 de agosto daquele ano. Em entrevista ao jornal *O Globo*, defendeu que a instituição deveria ir além da função tradicional de biblioteca, propondo a denominação “Centro de Cultura Infantil”, o que evidencia sua visão inovadora sobre o papel da leitura na formação estética, cultural e humana das crianças. Essa perspectiva inspira a pesquisa desenvolvida no projeto “Brincando com as Letras – a literatura infantil e juvenil de escritoras brasileiras: Cecília Meireles, Henriqueta Lisboa, Clarice Lispector, Lúcia Machado de Almeida, Laís Corrêa de Araújo”, coordenado pela Profa. Dra. Ilca Vieira de Oliveira (UNIMONTES) e financiado pela FAPEMIG. A pesquisa objetiva investigar como a criança, a infância, as brincadeiras e os brinquedos são evocados na prosa e poesia de Cecília Meireles. O corpus da pesquisa é constituído pelas obras *A festa das letras* (1937), *Olhinhos de gato* (1940) e *Ou isto ou aquilo* (1964), em diálogo com as *Crônicas de Educação* (1930-1934), de Cecília Meireles, que evidenciam sua concepção de infância, criança e livro no âmbito da literatura infantil. A análise fundamenta-se na proposta de letramento literário de Cosson (2016), estruturada em quatro etapas — motivação, introdução, leitura e interpretação — sustentada pelos estudos de Damasceno (1982; 1987), Azevedo Filho (1998; 2017), Lamego (1996), Oliveira (2023), Lobo (2001) e Gouvêa (2008), além das contribuições críticas de Cândido (1992; 1995), Coutinho (2003) e Sá (1985). A investigação adota abordagem qualitativa, com ênfase na pesquisa-ação, em virtude de seu caráter cílico e colaborativo, adequado ao engajamento com o campo de estudo. O que se propõe é desenvolver ações de letramento literário infantojuvenil priorizando o contato dos discentes com os aspectos estéticos: a fruição, o jogo e o prazer da leitura de forma lúdica.